



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano IX - Nº 3457 16/10/2026

FONASEFE DENUNCIA CENSURA APÓS TSE DETERMINAR RETIRADA DE PUBLICAÇÕES SOBRE SERVIDORES PÚBLICOS



O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), no qual o Sintsef-CE faz parte, denunciou a retirada de 13 publicações de seu perfil oficial no Instagram, por determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A medida foi adotada após representação apresentada pelo candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL).

Entre os conteúdos removidos está a campanha Lembrar para Não Esquecer – 5 Ataques de Bolsonaro aos Serviços e Servidores Públicos, além de publicações que abordavam propostas anunciadas pelo candidato, como a redução de gastos públicos e da estrutura do Estado.

Em nota, o Fonasefe classificou a decisão como censura e uma grave restrição ao debate público. A entidade argumenta que as publicações foram produzidas com base em notícias da imprensa e declarações públicas, sem pedidos de voto ou divulgação de informações falsas.

O ministro Marco Aurélio Bellizze, responsável pela decisão, considerou os conteúdos propaganda eleitoral irregular, com fundamento nas restrições à propaganda realizada por pessoas jurídicas. O Fórum contesta esse entendimento e afirma não possuir personalidade jurídica formal.

Debate sobre o serviço público não pode ser silenciado

A controvérsia reacende a discussão sobre os limites entre a propaganda eleitoral e o direito das entidades sindicais de informar seus representados. Questões como estabilidade dos servidores, valorização das carreiras, concursos públicos e financiamento dos serviços essenciais estão diretamente relacionadas às propostas de governo e precisam ser debatidas pela sociedade, especialmente durante o período eleitoral.

O Sintsef-CE reafirma a importância da liberdade de expressão e do direito à informação, entendendo que o debate público sobre políticas que afetam os trabalhadores e a população é fundamental para o exercício da democracia.

MINISTRA DO MGI SINALIZA NOVOS CONCURSOS, REAJUSTES SALARIAIS E FORTALECIMENTO DAS NEGOCIAÇÕES



A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, apresentou, nesta quarta-feira (14), perspectivas para o futuro do funcionalismo federal durante entrevista ao programa Café com Política: Serviço Público em Pauta, promovido pelo Sindilegis e entidades parceiras.

Novos concursos e recomposição do funcionalismo

Uma das principais prioridades apontadas por Dweck é a continuidade da recomposição dos quadros do Executivo federal. Segundo a ministra, entre 2016 e 2022, o governo perdeu quase 70 mil servidores, enquanto, desde 2023, o saldo líquido de ingressos foi de aproximadamente 5 mil profissionais, número ainda insuficiente para recuperar a força de trabalho.

Para os próximos anos, a proposta é estabelecer um planejamento permanente de pessoal, com concursos mais frequentes, ainda que com menor número de vagas por edição, evitando longos períodos sem reposição de servidores.

O MGI também estuda ampliar o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), atualmente realizado na esfera federal, para permitir a participação de estados e, eventualmente, municípios.

Orçamento de 2027 prevê recursos para discutir reajustes

Outra sinalização importante diz respeito à política salarial. Dweck informou que o projeto de orçamento de 2027 reserva recursos para a discussão de novos reajustes dos servidores federais.

Negociação coletiva e estabilidade permanecem na agenda

Dweck reafirmou o compromisso com a continuidade da Mesa Nacional de Negociação Permanente, retomada em 2023, e destacou a importância da regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), cuja proposta foi encaminhada ao Congresso em abril deste ano.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação

Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos

Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)

Estagiários de comunicação: Mariah Salvatore e Guilherme Azevedo

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO